



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



Purifarma



purifarma.com.br/Blog

CARISOPRODOL (B1)

CAS: 78-44-4

DCB: 01773

Fórmula Molecular: C₁₂H₂₄N₂O₄

Peso Molecular: 260,33

Composição: Não aplicável

Uso: oral

O carisoprodol é um relaxante muscular de ação central, cujo principal metabólito ativo é o meprobamato, uma substância controlada. Nos últimos anos, o abuso do carisoprodol aumentou significativamente. Quando o uso é interrompido de forma abrupta, alguns pacientes podem apresentar uma síndrome de abstinência, cujos sintomas se assemelham aos observados na retirada do meprobamato. Isso sugere que a abstinência pode estar relacionada ao acúmulo desse metabólito decorrente do uso excessivo do carisoprodol.

Por esse motivo, após anos de discussão, o medicamento passou a ser classificado como de venda sob controle especial. Os sintomas da abstinência incluem insônia, vômitos, tremores, espasmos musculares, ansiedade e ataxia, especialmente em pacientes que interrompem altas doses de forma abrupta. Em casos mais graves, podem ocorrer alucinações e delírios.

INDICAÇÕES

- Relaxante muscular;
- Condições musculares dolorosas;
- Espasmos.

DOSAGEM SUGERIDA

- **Oral:** 300 a 1200 mg.
- **Tópico:** Não aplicável.
- **Fator de correção:** verificar no certificado de análise.

INFORMAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

Não há restrições farmacotécnicas. Conservar o insumo em locais com condições adequadas de temperatura e umidade.

CONTRAINDICAÇÕES

O seu uso não está autorizado para o grupo populacional crianças, gestantes e lactantes. Não utilizar caso tenha hipersensibilidade ao componente, não realizar o uso.



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma



purifarma.com.br/Blog

REAÇÕES ADVERSAS

Os efeitos colaterais mais comuns do carisoprodol, quando tomado medicinalmente, são sonolência, tontura e dores de cabeça. Outros efeitos colaterais incluem náuseas, vômitos, hipotensão, taquicardia, ataxia, vertigem, tremores e convulsões.

REFERÊNCIAS

1. Material técnico do fornecedor.
2. REEVES, Roy R.; BURKE, Randy S.; KOSE, Samet. Carisoprodol: update on abuse potential and legal status. **Southern medical journal**, v. 105, n. 11, p. 619, 2012.
3. REEVES, Roy R.; BURKE, Randy S. Carisoprodol: abuse potential and withdrawal syndrome. **Current drug abuse reviews**, v. 3, n. 1, p. 33-38, 2010.
4. KUMAR, Manoj; DILLON, Glenn H. Carisoprodol: update on abuse potential and mechanism of action. **Mol Cell Pharmacol**, v. 7, p. 1-10, 2015.

Rev. 1 – 05/12/2025.